ISSN: 2358-8829

OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NA ALFABETIZAÇÃO TARDIA

Morgana Nericke[1]
Ana Paula Baldo[2]
Rosemari Lorenz Martins[3]

RESUMO
A alfabetização é um processo fundamental para a formação de indivíduos autônomos, críticos e participativos na sociedade, garantindo acesso à informação, promovendo a autoestima e ampliando oportunidades de estudo e emprego. No entanto, diversos fatores, como vulnerabilidade social, desvalorização do ensino, trabalho infantil e dificuldades de acesso à escola, comprometem o aprendizado de muitos estudantes, especialmente em contextos de alfabetização tardia. Este estudo questiona como alfabetizar estudantes do sexto ano que ainda não dominam a leitura e a escrita e quais métodos, tradicionalmente aplicáveis à alfabetização infantil, podem ser adaptados para atender às necessidades desse público. O objetivo geral da pesquisa foi investigar possibilidades de alfabetização tardia, analisando metodologias eficazes e identificando os desafios enfrentados na alfabetização de adolescentes. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo. Para seu desenvolvimento, foram tomados como referencial teórico estudos de Magda Soares e Paulo Freire. A pesquisa empírica foi realizada em uma escola pública municipal de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre/RS e envolveu estudantes do ensino em tempo integral. Para a coleta de dados, foram aplicadas práticas pedagógicas diversas, utilizando diferentes metodologias de ensino e considerando as experiências de vida dos alunos e seus contextos sociais. Todas as atividades foram descritas e analisadas juntamente com os resultados dos estudantes para cada aula. As análises mostraram que levar em conta as experiências de vida dos estudantes nas propostas de ensino é crucial para obter maior adesão dos alunos e, consequentemente, para o processo de alfabetização, pois as realidades emocionais e vivenciais influenciam diretamente a aprendizagem. A adaptação de abordagens educacionais, como proposto por Paulo Freire, enfatiza a valorização do protagonismo do aluno e a promoção de ambientes colaborativos. Os resultados evidenciaram, assim, que a alfabetização de adolescentes e jovens adultos requer metodologias específicas que considerem não apenas seus conhecimentos escolares prévios, mas também suas experiências de vida. A adoção de práticas pedagógicas diversificadas, que incentivem a participação ativa dos alunos e respeitem suas individualidades, é fundamental para garantir oportunidades de aprendizagem mais significativas e inclusivas. Diante dos desafios sociais e educacionais enfrentados por esse público, a implementação de abordagens contextualizadas é essencial para promover a alfabetização efetiva e a inclusão social.

Palavras-chave: Alfabetização. Alfabetização tardia. Metodologia de ensino. Aprendizagem significativa. Vulnerabilidade social.

[1]Mestranda do Curso de Diversidade e Inclusão Social da Universidade Feevale, bolsista CAPES - mornericke@gmail.com
[2]Graduada pelo Curso de Ed. Física da Universidade FEEVALE, canhota09@gmail.com
[3]Doutora em Letras. Bolsista Produtividade em Pesquisa 2 - CNPq. rosel@feevale.br